



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS - ICEN

FACULDADE DE QUÍMICA - FAQUI
LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA 2022.2

**RELATÓRIO DE PRÁTICA 1: SOLUÇÃO DE SULFATO DE
COBRE II
PROF. DR. CARLOS ANTONIO NEVES**

ALAN HENRIQUE PEREIRA MIRANDA - 202102140072

GABRIEL CRUZ DE OLIVEIRA - 202102140055

PALOMA GAMA DA SILVA - 202102140029

SILVIO FARIAS LEAL - 202102140035

Belém-PA

2022

1 Introdução

As aulas de Química Experimental, permitem a oportunidade do aluno conhecer as diversas técnicas, procedimentos, instrumentos e atividades desenvolvidas por um químico em seu dia-a-dia. Ao desenvolver um experimento químico, o aluno tem contato com uma variedade de equipamentos de laboratório, assim como suas finalidades específicas. O emprego de um dado material ou equipamento depende de objetivos específicos e das condições em que serão realizados os experimentos.

Este experimento tem por objetivo, ensinar e ambientar o aluno sobre conceitos, procedimentos laboratoriais e terminologia, bem como proporcionar o conhecimento de materiais e equipamentos básicos de um laboratório e suas aplicações.

2 Objetivo

O objetivo deste experimento é a produção e determinação da concentração de uma solução de sulfato de cobre II.

Objetivos específicos

- Produzir uma solução de sulfato de cobre II.
- Determinar a concentração da solução.

Objetivos Gerais

- Conhecer os equipamentos e materiais utilizados em um laboratório.
- Conhecer os procedimentos de segurança e higiene.
- Conhecer os procedimentos de preparação de soluções.
- Conhecer os procedimentos de determinação de concentração.

3 Materiais e Métodos

3.1 Materiais

Os materiais e reagentes utilizados neste experimento são os seguintes:

3.1.1 Materiais Utilizados

- Balança analítica.
- Pipeta de plástico.
- Pisseta.
- Funil de vidro.
- Balão volumétrico.
- Bequer 350ml.

3.1.2 Reagentes Utilizados

- Sulfato de cobre II.
- Água destilada.

3.2 Procedimentos

3.2.1 Preparação da solução de sulfato de cobre II

1. Preparação da Balança e do Bequer utilizado para quantificar a massa de sulfato de cobre II.
2. Obtenção da massa necessária, $2.521g$, de sulfato de cobre II.
3. Preparação do balão volumétrico, do Funil e da Pisseta com água destilada em uma quantidade suficiente.
4. Transferência da massa de sulfato de cobre II para o balão volumétrico.
5. Adição de $100ml$ de água destilada.
6. Agitar até dissolver por completo o soluto.

7. Adicionar água destilada até completar o volume alinhado com a curvatura inferior do menisco para fazer a leitura do volume.
8. Agitar até homogeneizar a solução.

3.2.2 Determinação da concentração da solução de sulfato de cobre II

O procedimento de determinação da concentração da solução obtida passa pela utilização da seguinte equação:

$$C = \frac{m1}{V} \quad (1)$$

Onde C é a concentração da solução, $m1$ é a massa do soluto e V é o volume da solução.

Dados iniciais:

- Massa de sulfato de cobre II: $2.5212g$.
- Massa molar de sulfato de cobre II: $249.685g/mol$.
- Volume de água destilada: $0.1L$.
- Mols de sulfato de cobre II: $0.010097mol$.
- Mols de água destilada: $0.005551mol$.

Desta forma, temos:

$$C = \frac{m1}{V} = \frac{2.5212g}{0.10L} = 0.100967 \frac{g}{L} \quad (2)$$

3.3 Procedimentos aplicados em laboratório

O procedimento inicial é a preparação da balança e do bequer para quantificar a massa da solução. Tal processo se deu com o procedimento de “targ” da balança com o peso do becker, como podemos verificar na imagem a seguir:



Figura 1: Preparo da balança.

O preparo da solução iniciou com a quantificação da massa, que no caso foi de 2.521g, de sulfato de cobre II.



Figura 2: Massa de sulfato de cobre II.

Após a quantificação da massa, foi necessário preparar o balão volumétrico, o Funil e a Pisseta com água destilada. É necessário verificar a presença de umidade na vidraria utilizada, uma vez que tal condição pode afetar o procedimento.

Podemos verificar na imagem a seguir que o Funil e o balão estavam secos, e a Pisseta contendo 200ml de água destilada:



Figura 3: Início do preparo da solução.

Logo após a preparação dos instrumentos, foi adicionado água destilada no becker para a solubilização do sulfato de cobre II, onde este foi agitado até que fosse totalmente solubilizado. verificou-se também, o encaixe do funil com o bocal do balão volumétrico, para que este não fosse totalmente vedado durante a adição do concentrado de sulfato de cobre II.



Figura 4: Solubilização do sulfato de cobre II.



Figura 5: Preparo do balão volumétrico.

Após a solução concentrada de sulfato de cobre II, foi realizado o processo de lavagem do becker, para que não houvesse resíduos do material no becker. O procedimento foi realizado três vezes, e a água destilada utilizada na lavagem, foi colocada no balão volumétrico p/ compor a solução.

Uma vez finalizado o processo de lavagem, foi adicionado mais água destilada no balão volumétrico. O procedimento foi realizado até que fosse completado os 100ml especificado no menisco.

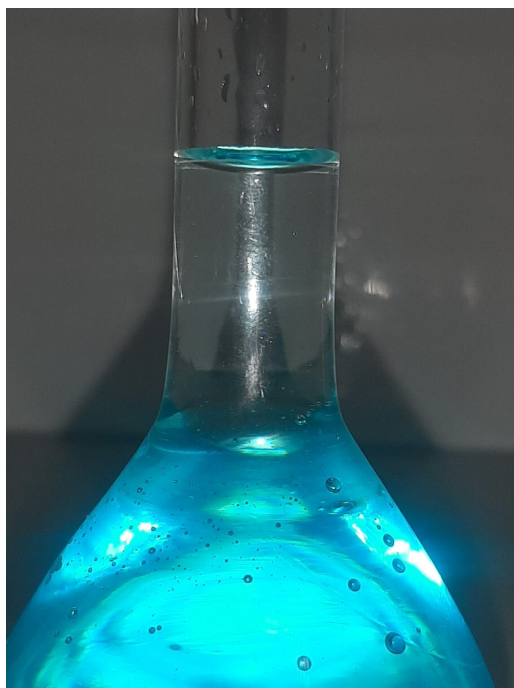


Figura 6: Solução finalizada com ajuste de nível do menisco.

Após a finalização da solução, foi realizado o processo de homogeneização da solução. Tal processo foi realizado com a agitação da solução, até que esta se tornasse homogênea.

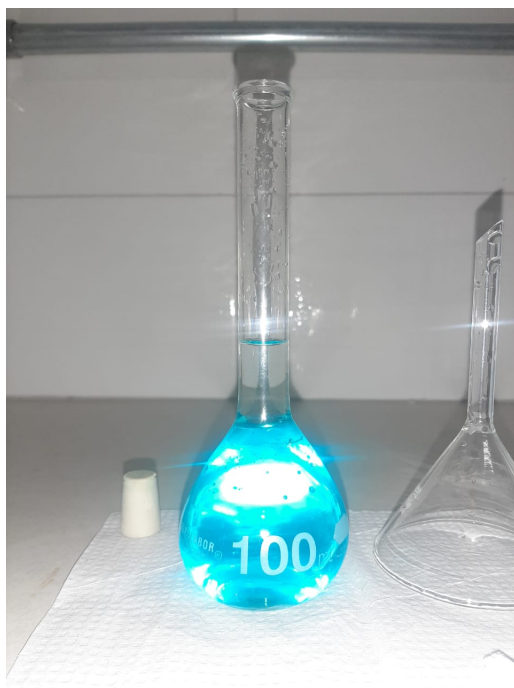


Figura 7: Homogeneização da solução.

4 Resultados

O experimento em laboratório permitiu a obtenção de uma solução de sulfato de cobre II com concentração de $0.100967 \frac{g}{L}$. Tal resultado foi obtido através da equação 2.

O experimento careceu de detalhes sobre a precisão dos instrumentos utilizados, pois os únicos cujo o valor da incerteza associada conhecidos, foram os da balança e do balão volumétrico.

A incerteza associada da balança foi de $0.0001g$, e a do balão volumétrico foi de $0.01ml$.

A incerteza associada para a solução foi esperada em torno de $0.01g/L$. Porém, os integrantes da equipe não tomaram nota em campo, sendo as observações, realizadas a partir das fotos feitas do experimento e lembranças incertas do responsável por este relatório.

A cor do sulfato de cobre II penta-hidratado é azul, tal fato é característico da presença da água na sua composição química.

A solução apresentou uma coloração azulada, devido a presença de cátions Cu^{2+} na sua composição, quanto mais azul, mais concentrada a solução é.

O procedimento de preparo da solução pode ser descrito através da seguinte representação química:



5 Conclusão